

DYNAMO INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**CNPJ/ME nº 07.880.927/0001-02****1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário:**

Laura Almeida – Analista de Compliance

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Resolução, atestando que (a) reviram o formulário de referência e (b) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa:

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela atividade de gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia Brasil, o Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor de gestão dos veículos de investimento da estratégia global e o Sr. Emerson Adriano Ferrato Melo, diretor responsável pelas atividades de gestão de risco, compliance e controles internos, declaram que reviram o presente Formulário de Referência e atestam que o conjunto de informações aqui contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda.

2. Histórico da Empresa**2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa**

A Dynamo Administração de Recursos Ltda. foi fundada em março de 1993 e lançou seu primeiro fundo, o Dynamo Cougar, ainda em setembro daquele ano. Seu foco principal desde o início de sua atuação foi a gestão de recursos em renda variável no mercado brasileiro, adotando uma filosofia de investimentos baseada em análise fundamentalista, que se utiliza de pesquisas profundas sobre as companhias e sobre o ambiente em que estão inseridas, visando à obtenção de retornos consistentes a médio e longo prazo.

Sem desviar do seu foco na renda variável, a Dynamo não se limitou aos ativos listados na bolsa de valores e em 1999 constituiu a Dynamo V.C. Administradora de Recursos Ltda., voltada para

investimentos privados em ações (private equity). Entretanto, o cerne dos seus investimentos continua sendo o universo das ações listadas.

Em 2006, a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. foi constituída para atuar na gestão de recursos de investidores não residentes no Brasil e na gestão de fundos de investimento em ações com foco no exterior. No mesmo ano, lançou seu primeiro fundo de investimentos com estratégia global, expandindo assim o horizonte de investimentos da Dynamo para duas estratégias distintas baseadas no mesmo tipo de ativo e na mesma filosofia de investimento. A primeira direcionada aos ativos de renda variável no Brasil e a segunda, partir de 2006, direcionada a uma estratégia global focada em ações no exterior, principalmente na Europa e nos Estados Unidos.

A Dynamo acredita que o desenvolvimento de seus negócios está fundamentado na constituição e manutenção de relacionamentos pautados na confiança depositada por seus clientes, bem como na integridade no trato com seus reguladores, fornecedores, concorrentes e empresas investidas.

A Dynamo Internacional está devidamente autorizada para o exercício profissional da atividade de administração de carteira, nos termos do Ato Declaratório CVM nº 9076.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

(a) os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário;

Não houve, nos últimos 5 (cinco) anos, qualquer evento societário relevante. Não obstante, cabe a menção de que um dos sócios de análise do escritório da Dynamo Capital LLP, situada em Londres, retornou ao Brasil em 2021, passando a se dedicar a estratégia local de investimento e que a Dynamo Capital LLP está em processo de se tornar independente, deixando de integrar a Dynamo.

(b) escopo das atividades;

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. atua exclusivamente na gestão de fundos de investimento em ações com foco no exterior e na gestão de recursos de investidores não residentes, não tendo havido nos últimos 5 (cinco) anos alteração relevante no escopo de suas atividades.

(c) recursos humanos e computacionais; e

A Dynamo adotou uma estrutura virtualizada de servidores, contribuindo assim, dentre outros fatores, para um plano de continuidade de negócios mais eficiente e robusto. Cabe mencionar ainda

a contratação de sistema de roteamento e alocação de ordens. A Dynamo está também em permanente busca por aprimoramento tecnológico, especialmente no que tange à segurança cibernética e segurança da informação, tendo contratado no ano de 2020 prestador de serviço especializado em tais demandas.

No que tange aos recursos humanos, a Dynamo realizou, nos últimos 5 (cinco) anos, algumas contratações pontuais de forma a melhor estruturar a equipe.

(d) regras, políticas, procedimentos e controles internos:

Do ponto de vista de *compliance* e controles internos, as alterações ocorridas nos últimos 5 (cinco) anos visaram acompanhar o crescente arcabouço regulatório e atender às novas demandas dos órgãos reguladores nacionais e internacionais em relação aos participantes do mercado de capitais.

A Dynamo trabalhou na formalização e atualização de suas regras, procedimentos, políticas e controles internos de modo a assegurar maior transparência e permitir uma atuação eficiente e em conformidade com os novos padrões e exigências do universo regulatório vigente. Foram criados também novos processos de controle e formalizados e aperfeiçoados os processos já existentes.

3.1. Recursos humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

(a) número de sócios;

27 (vinte e sete).

(b) número de empregados;

20 (vinte).

(c) número de terceirizados; e

0 (zero).

(d) lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa.

- Bruno Hermes da Fonseca Rudge, inscrito no CPF/ME sob o nº 016.802.897-21

- Fernando José de Oliveira Pires dos Santos, inscrito no CPF/ME sob o nº 957.528.387-20.

- André de Almeida Rosa Soares, inscrito no CPF/ME sob o nº 033.728.227-73.

- Thiago Di Blasi Teixeira, inscrito no CPF/ME sob o nº 114.588.587-07.

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

(a) nome empresarial;

N/A

(b) data de contratação dos serviços; e

N/A

(c) descrição dos serviços contratados.

N/A

5. Resiliência financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

(a) se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários; e

Sim. As receitas auferidas pela Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. em decorrência das taxas com base fixa recebidas são suficientes para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários.

(b) se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Sim. A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. atesta que o patrimônio líquido da empresa representa mais de 0,02% dos recursos financeiros sob sua administração e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução:

N/A

6. Escopo das atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

(a) tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.);

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. atua exclusivamente na gestão discricionária e fundos de investimento em ações com foco no exterior e na gestão de recursos de investidores não residentes.

(b) tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.);

Conforme mencionado no item anterior, a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. atua na gestão discricionária de fundos de investimento em ações e de veículos de investidores estrangeiros.

(c) tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão; e

Dentre os tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão pela Dynamo, estão primordialmente as ações de companhias abertas, derivativos e, de forma menos significativa, os títulos públicos e privados de crédito, sendo os investimentos em renda variável o principal foco de investimento da Dynamo.

(d) se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor. Não. A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. não atua na distribuição de cotas de fundos de investimento.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

(a) os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. não desenvolve qualquer atividade que não a gestão discricionária de fundos de investimento em ações com foco no exterior e a gestão de recursos de investidores não residentes

(b) informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

No que tange às atividades exercidas pelas empresas Dynamo, também não foi identificado potencial conflito de interesse. A Dynamo V.C. Administradora de Recursos Ltda. atua na gestão de fundo de investimento imobiliário e na gestão e administração fiduciária de fundos de investimento em participações. A Dynamo Capital LLP, sediada em Londres, atua na prestação de consultoria de investimento exclusivamente para os fundos de estratégia global geridos pela Dynamo Internacional. Já a Dynamo Administração de Recursos Ltda. atua na gestão discricionária e administração fiduciária de fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555, sendo a atividade de administração fiduciária exclusivamente desenvolvida para fundos de investimento geridos por empresas Dynamo. A Dynamo Administração exerce ainda, para os fundos sob sua administração fiduciária, parte das atividades de controle de passivo, não sendo este serviço, porém, prestado ou oferecido a terceiros. Por fim, tendo em vista o disposto na Resolução CVM nº 21, a Dynamo Administração exerce a atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento exclusivamente para os fundos de investimento sob sua administração e/ou gestão.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. atua exclusivamente na gestão de fundos para investidores qualificados ou profissionais. O total de investidores em 31/12/2022 era de 185 cotistas.

b. número de investidores, dividido por:

i. pessoas naturais	57
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	
iii. instituições financeiras	0
iv. entidades abertas de previdência complementar	0
v. entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. regimes próprios de previdência social	0

vii. seguradoras	0
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. clubes de investimento	0
x. fundos de investimento	39
xi. investidores não residentes	89
xii. outros (especificar)	0

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

Recursos Financeiros sob gestão: R\$ 8.364.979.524,47

Todos os fundos geridos pela Dynamo Internacional são direcionados a investidores qualificados. e/ou profissionais.

d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:

Recursos Financeiros sob gestão aplicados em ativos no exterior: R\$ 1.439.926.510,63

e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):

1- R\$ 1.623.296.660,43

2- R\$ 952.335.315,69

3- R\$ 696.494.244,36

4- R\$ 695.669.164,87

5- R\$ 664.002.463,64

6- R\$ 574.130.406,29

7- R\$ 521.286.909,81

8- R\$ 466.589.907,84

9- R\$ 396.936.808,51

10- R\$ 362.737.793,64

f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:

i. pessoas naturais	R\$ 387.164.978,97
---------------------	--------------------

ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	R\$ 0,00
iii. instituições financeiras	R\$ 0,00
iv. entidades abertas de previdência complementar	R\$ 0,00
v. entidades fechadas de previdência complementar	R\$ 0,00
vi. regimes próprios de previdência social	R\$ 0,00
vii. seguradoras	R\$ 0,00
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	R\$ 0,00
ix. clubes de investimento	R\$ 0,00
x. fundos de investimento	R\$ 477.183.762,42
xi. investidores não residentes	R\$ 7.500.630.783,086
xii. outros (especificar)	R\$ 0,00

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. ações	R\$ 7.549.199.090,85
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	R\$ 42.525.557,28
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	R\$ 0,00
d. cotas de fundos de investimento em ações	R\$ 0,00
e. cotas de fundos de investimento em participações	R\$ 189.316.618,32
f. cotas de fundos de investimento imobiliário	R\$ 0,00

g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	R\$ 0,00
h. cotas de fundos de investimento em renda fixa	R\$ 115.891.308,73
i. cotas de outros fundos de investimento	R\$ 320.801.446,69
j. derivativos (valor de mercado)	R\$ 6.887.848,39
k. outros valores mobiliários	R\$ 0,00
l. títulos públicos	R\$ 384.810.960,65
m. outros ativos	R\$ 139.776.029,31

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária

N/A

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

Itens 6.3 e 6.4 - A Dynamo Internacional realiza ainda a gestão de estrutura master x feeder em Cayman, não sujeita à registro ou regulação da CVM, cujos ativos totalizam R\$ 3.860.704.509,74, não incluídos nos itens 6.3 e 6.4 acima.

Além da estrutura master x feeder citada, a Dynamo Internacional também realizada a gestão de outros três veículos em Cayman, com patrimônios equivalentes a R\$ 188.006.698,83, R\$ 326.154.497,89 e R\$ 739.391.110,73.

7. Grupo econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

(a) controladores diretos e indiretos;

- Luiz Orenstein (CPF/ME nº 272.185.707-04)
- Bruno Hermes da Fonseca Rudge (CPF/ME nº 016.802.897-21)
- Luiz Felipe de Almeida Campos (CPF/ME nº 021.363.197-01)

(b) controladas e coligadas;

N/A

(c) participações da empresa em sociedades do grupo;

N/A

(d) participações de sociedades do grupo na empresa; e

N/A

(e) sociedades sob controle comum.

- Dynamo Administração de Recursos Ltda. (CNPJ/ME nº 72.116.353/0001-62)

- Dynamo V.C. Administradora de Recursos Ltda. (CNPJ/ME nº 03.215.562/0001-40)

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

N/A

8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

(a) atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico;

Do ponto de vista organizacional, a Dynamo possui 3 (três) departamentos técnicos, que juntos são responsáveis pelo desenvolvimento da atividade de gestão:

1) Análise de Investimentos: Este é o core e a inteligência do negócio da Dynamo e é operacionalizado pelo grupo de analistas de investimentos que estuda e desenvolve teses e oportunidades de investimentos e monitora as participações nas companhias, o desempenho dos negócios, suas perspectivas, riscos e retornos.

2) Gestão: A área de gestão é responsável, em última instância, pela decisão final quanto à aceitação das recomendações de compra ou venda de ativos feitas pela área de análise, buscando, sempre que possível, uma decisão consensual entre as demais áreas e seus membros. A área de gestão é responsável também por dar as ordens à área de trading (negociação) e supervisionar a execução das operações, além de monitorar, em conjunto com os analistas as participações nas companhias e o desempenho dos negócios.

3) Trading: É a área responsável por executar as teses de investimentos no mercado, principalmente nas bolsas de valores. Esta equipe acompanha o fluxo das negociações, desenvolvendo uma inteligência própria para, com alguma autonomia, tentar maximizar a execução das compras e

vendas ordenadas pela equipe de gestão. Além disso, devido à sua proximidade com o mercado, essa área desempenha papel importante no subsídio à equipe de gestão com alternativas de negócios, sejam elas oportunidades pontuais ou, principalmente, de proteção da carteira.

Em relação aos comitês, a Dynamo possui 2 (dois) comitês internos que servem como fórum de discussão e de decisão em última instância de temas relevantes. São eles:

- Comitê de Ética e Compliance:

Atribuição: Tratar, em última instância, das questões relacionadas à ética e compliance, inclusive no que tange ao cumprimento das normas vigentes e das regras e procedimentos internos. O Comitê de Ética e Compliance atua com total independência no exercício de suas funções e suas decisões devem ser pautadas nos princípios da ética e boa-fé.

- Comitê de Investimentos:

Atribuição: Discutir novos investimentos e estratégias e revisar os investimentos e estratégias de gestão das carteiras em vigor.

(b) em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões;

- Comitê de Ética e Compliance:

Composição: O Comitê de Ética e Compliance é composto por no mínimo 3 (três) membros, dentre os quais, o Diretor de Compliance e Controles Internos. Preferencialmente, o sócio Luiz Orenstein estará presente.

Frequência e Registro das Decisões: O Comitê de Ética e Compliance se reúne ordinariamente 1 (uma) vez ao ano e extraordinariamente sempre que necessário. As reuniões são formalizadas em ata e arquivadas pela área de Compliance.

- Comitê de Investimentos:

Composição: O Comitê de Investimento é composto por no mínimo 3 (três) membros, dentre os quais o Diretor de Gestão. Poderão ser convidados a participar do Comitê de Investimentos membros da equipe de análise.

Frequência e Registro de Decisões: Não há periodicidade pré-definida, no entanto, o Comitê de Investimento se reúne usualmente em periodicidade semanal ou sempre que assim se fizer necessário. Tendo em vista a rápida dinâmica de mercado, fica dispensada a obrigatoriedade de registro das decisões em ata, devendo, porém, serem arquivados sempre que possível os estudos e materiais que embasaram as respectivas decisões de investimentos.

(c) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Bruno Hermes da Fonseca Rudge: Diretor de Gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia Brasil

André de Almeida Rosa Soares: Diretor de Gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia global

Emerson Adriano Ferrato Melo: Diretor de Compliance, Controles Internos e Gestão de Risco

Kassyana Paula Alexandra Pinaud: Diretora de PLD

Nos termos de seu contrato social, a administração da Dynamo Internacional é exercida isoladamente pelos seus sócios Luiz Orenstein, Bruno Hermes da Fonseca Rudge, Luiz Felipe de Almeida Campos e Emerson Adriano Ferrato Melo, ou, ainda, conjuntamente, pela Sra. Kassyana Paula Alexandra Pinaud e pelo Sr. Tiago Mota Molisani Ferreira.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

N/A

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

Diretores:

a. nome	Emerson Adriano Ferrato Melo	Bruno Hermes da Fonseca Rudge	André de Almeida Rosa Soares
b. idade	50 anos	45 anos	49 anos
c. profissão	Economista	Economista	Administrador
d. CPF ou número do passaporte	070.410.318-45	016.802.897-21	033.728.227-73

e. cargo ocupado	Diretor Responsável por Compliance e Controles Internos	Diretor Responsável pela Gestão dos veículos da estratégia Brasil	Diretor Responsável pela Gestão dos veículos da estratégia global
f. data da posse	Compliance: 01/10/2020 Gestão de Risco: 01/10/2020	18/12/2017	05/08/2022
g. prazo do mandato	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Diretor de Gestão de Risco, Membro do Comitê de Compliance e Head de Back Office	Membro do Comitê de Investimento	N/A

Comitê de Ética e Compliance:

a. nome	Emerson Adriano Ferrato Melo	Luiz Orenstein
b. idade	50 anos	68 anos
c. profissão	Economista	Engenheiro
d. CPF ou número do passaporte	070.410.318-45	272.185.707-04
e. cargo ocupado	Membro do Comitê de Ética e Compliance	Membro do Comitê de Ética e Compliance
f. data da posse	N/A	N/A
g. prazo do mandato	Indeterminado	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Diretor de Compliance e Diretor de Gestão de Risco	n/a

Comitê de Investimento:

a. nome	Bruno Hermes da Fonseca Rudge
b. idade	45 anos
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	016.802.897-21
e. cargo ocupado	Membro do Comitê de Investimento
f. data da posse	N/A
g. prazo do mandato	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Diretor Responsável pela Gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia Brasil

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer currículo contendo as seguintes informações: (i) cursos concluídos; (ii) aprovação em exame de certificação profissional; e (iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando (a) nome da empresa, (b) cargo e funções inerentes ao cargo, (c) atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (d) datas de entrada e saída do cargo.

O diretor responsável pela atividade de gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia Brasil, é economista graduado pela Faculdade de Economia e Finanças do IBMEC. Ingressou na Dynamo em 1997 e tornou-se sócio em 2002. Além de diretor responsável pela atividade de gestão, é também membro do Comitê de Investimento. Possui certificação CGA.

O diretor responsável pela atividade de gestão de recursos dos veículos de investimento da estratégia global, é administrador graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ingressou na Dynamo em 1995 e tornou-se sócio em 2002. Possui certificação CGA.

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Resolução, fornecer currículo contendo as seguintes informações: (i) cursos concluídos; (ii) aprovação em exame de certificação profissional; e (iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando (a) nome da empresa, (b) cargo e funções inerentes ao cargo, (c) atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (d) datas de entrada e saída do cargo.

O diretor responsável pela atividade de compliance e controles internos da Dynamo é economista graduado pela Universidade de São Paulo - USP. Ingressou na Dynamo em 2005 e tornou-se sócio em 2006. Além de diretor responsável por compliance e controles internos, é também diretor de gestão de risco, membro do Comitê de Ética e Compliance e head do departamento de Back Office. Possui certificação CPA-20.

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo contendo as seguintes informações: (i) cursos concluídos; (ii) aprovação em exame de certificação profissional; e (iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando (a) nome da empresa, (b) cargo e funções inerentes ao cargo, (c) atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (d) datas de entrada e saída do cargo.

O diretor responsável pela atividade de gestão de risco é o mesmo diretor responsável pela atividade de compliance e controles internos indicado no item 8.5 acima.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer currículo contendo as seguintes informações: (i) cursos concluídos; (ii) aprovação em exame de certificação profissional; e (iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando (a) nome da empresa, (b) cargo e funções inerentes ao cargo, (c) atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram e (d) datas de entrada e saída do cargo.

n/a.

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:
(a) quantidade de profissionais;
15 (quinze).

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes; e

Conforme detalhado na questão 8.1. supra, a gestão de recursos é desenvolvida a partir da atuação de 3 (três) áreas: Análise, Gestão e Mesa de Operações.

Análise

A área de análise, responsável pela análise fundamentalista das companhias e pela recomendação de compra ou venda de determinado ativo à área de gestão. Paralelamente, na estratégia global, as recomendações de investimento são realizadas pela equipe de Londres, composta por 7 (sete) membros.

Gestão

A área de gestão é responsável em última instância pela decisão final quanto a aceitação das recomendações de compra ou venda de ativos feitas pela área de análise.

Mesa de Operações

A mesa de operações é responsável pela execução das decisões de investimento tomadas pela área de gestão, além de subsidiar a equipe de gestão com alternativas de negócios, tanto para proteção da carteira, mas também com negociações oportunísticas.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Análise e Gestão

Os membros das equipes de análise e gestão utilizam, no desempenho de suas funções, sistemas como Bloomberg e Broadcast, além de planilhas desenvolvidas internamente para a análise e consolidação de dados das empresas investidas.

Mesa de Operações

Os membros da equipe de trading utilizam, no exercício de suas funções, sistemas como Bloomberg, Broadcast, Inoa, além de sistemas desenvolvidos internamente para melhor acompanhamento e execução das rotinas da área.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

(a) quantidade de profissionais;

3 (três).

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes;

A área de Compliance da Dynamo é formada por 3 (três) profissionais, dentre os quais o Diretor de Compliance e Controles Internos e a Diretora de PLD. A área de Compliance é responsável pelo contínuo atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à Dynamo, pela verificação da observância das regras, políticas e procedimentos internos, bem como pela fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados.

As atividades da área de Compliance incluem o monitoramento contínuo das atividades desempenhadas pelos demais áreas, de forma a verificar o cumprimento das regras e procedimentos aplicáveis, bem como a realização de testes de aderência periódicos, de forma a identificar eventuais falhas. A área de Compliance é responsável ainda pela revisão periódica dos manuais, regras e políticas internas da Dynamo e pelos treinamentos dos Colaboradores, podendo, todavia, esta última atividade ser delegada a terceiros, conforme o caso.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos; e

No exercício de suas funções, a área de Compliance utiliza o sistema desenvolvido pela Inoa, especialmente nos controles relacionados ao enquadramento das operações às normas e aos limites impostos por cada um dos regulamentos dos fundos e nos controles de impedimentos e participações relevantes. É também utilizado sistema da AML Consulting para os procedimentos relacionados à prevenção e combate à lavagem de dinheiro e para a identificação de pessoas politicamente expostas. A área de Compliance utiliza ainda, quando cabível, sistemas desenvolvidos internamente para auxílio do acompanhamento e da verificação das demais questões sob sua égide.

A área de Compliance possui rotinas periódicas de monitoramento, que podem ser diárias, semanais, mensais, semestrais, anuais ou bianuais, dependendo de seu objeto. As rotinas realizadas devem ser, sempre que possível, formalizadas por escrito e arquivadas.

(d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.

No que tange à independência de atuação da área de Compliance, é importante frisar que a área de Compliance atua com independência, não estando subordinada, direta ou indiretamente, a nenhuma outra área. O diretor de Compliance e Controles Internos é um sócio sênior da Dynamo,

com autonomia de atuação, garantindo assim a independência funcional e hierárquica da área de Compliance.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

(a) quantidade de profissionais;

30 (trinta).

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes;

O processo de avaliação e gerenciamento de risco de mercado da Dynamo permeia todo o processo de decisão de investimento. O risco de um ativo não é determinado numericamente a partir de uma definição precisa de variância de retornos em torno da média, mas é incorporado como variável ao longo do processo de análise fundamentalista.

A abordagem praticada é prioritariamente “*bottom-up*”, com ênfase na análise específica de risco de cada um dos ativos. Esta análise de risco é parte intrínseca ao processo de análise fundamentalista praticado, não se baseando em parâmetros meramente quantitativos, sendo a equipe de análise da Dynamo formada por 23 (vinte e três) membros no Brasil e 7 (sete) membros em Londres.

Por se tratarem de investimentos de longo prazo baseados em uma análise fundamentalista das empresas, o risco dos investimentos é mensurado pela situação em que cada empresa se encontra e pelos riscos a que cada uma está exposta. Esta diretriz vem proporcionando aos fundos resultados satisfatórios, inclusive quando avaliados pelas métricas tradicionais de risco.

Já a análise dos riscos quantitativos de variância dos ativos e liquidez, assim entendidos aqueles auferidos por meio de métricas e parâmetros numéricos, é realizada por diversas áreas da Dynamo, quais sejam, área de Risco, Análise/Gestão, Mesa de Operações e Compliance, cabendo a cada uma delas, as seguintes funções específicas:

Risco: definição das métricas e estruturas de gestão de risco, geração dos relatórios, análise de seu conteúdo e monitoramento da efetividade do gerenciamento de liquidez;

Análise/Gestão: análise dos relatórios e reflexão quanto à estratégia de investimento adotada;

Mesa de Operações: análise dos relatórios e acompanhamento em tempo real das movimentações de mercado; e

Compliance: suporte na definição das métricas e estruturas de gestão de risco, análise dos relatórios e alerta quanto à necessidade de nova adoção de medidas preventivas ou corretivas.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos; e

São utilizados sistemas e métricas desenvolvidas internamente, sendo gerados relatórios periódicos, compartilhados com as áreas envolvidas.

(d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor.

O diretor de Gestão de Risco é o mesmo diretor de Compliance e Controles Internos, não estando subordinado, direta ou indiretamente, a outra área, garantindo assim autonomia e independência funcional e hierárquica.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

(a) quantidade de profissionais;

0 (zero).

(b) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

N/A

(c) a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade.

N/A

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

(a) quantidade de profissionais;

0 (zero).

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes;

N/A

(c) programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas;

N/A

(d) infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição; e

N/A

(e) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos.

N/A

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Item 3.1 - Tendo em vista a sobreposição e complementaridade de algumas funções e de modo a evitar dupla contagem de recursos humanos, as informações prestadas no item 3.1 do presente formulário quanto ao número de sócios, empregados e terceirizados se referem às empresas Dynamo Administração de Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda., Dynamo V.C. Administradora de Recursos Ltda. e Dynamo Capital LLP em conjunto.

Item 7.1, alíneas *a* e *e* - A Dynamo Administração de Recursos Ltda., a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda., a Dynamo V.C. Administradora de Recursos Ltda. e a Dynamo Capital LLC são controladas basicamente pelo mesmo grupo de sócios, não havendo, todavia, controlador definido nos termos da legislação vigente.

Na alínea *a*, dado se tratar de campo de preenchimento obrigatório, imputamos as informações dos 3 (três) maiores sócios da Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda.

Item 8.3 – A Dynamo não mantém histórico formal da data de posse dos membros dos comitês.

Item 8.4 - O diretor responsável pela atividade de controles internos e compliance ingressou na Dynamo em 2005 e tornou-se sócio em 2006. O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge e o Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretores responsáveis pela atividade de gestão ingressaram na Dynamo em 1997 e 1995, respectivamente, e tornaram-se sócios em 2002. As informações de experiência profissional imputadas no item 8.4 do formulário de referência eletrônico disponível na página da CVM se referem à data assunção dos cargos no Contrato Social da Dynamo Internacional.

9. Remuneração da empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica.

A remuneração do serviço de gestão se dá por meio da Taxa de Performance incidente sobre o valor dos ganhos líquidos auferidos por cada um dos fundos geridos, nos termos detalhados em seus regulamentos, e pela Taxa de Administração calculada com base em percentual anual fixo sobre o patrimônio líquido de cada fundo gerido.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

- a. taxas com bases fixas: 47,38%%
- b. taxas de performance: 52,62%%
- c. taxas de ingresso: 0,00%
- d. taxas de saída: 0,00%
- e. outras taxas: 0,00%

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

N/A

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A Dynamo possui uma Política de Seleção, Contratação e Supervisão de Prestadores de Serviço, que tem por objetivo estabelecer os procedimentos e regras aplicáveis na seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviço para os fundos de investimento geridos pela Dynamo.

O processo de seleção, contratação e supervisão de terceiros deve ser efetuado visando o melhor interesse dos fundos de investimento e seus cotistas.

Previamente à contratação de prestadores de serviços em nome dos fundos de investimento administrados, a área de Compliance deverá realizar processo de verificação, que incluirá, no mínimo:

- a análise da reputação e histórico do prestador de serviço, a qual poderá se dar por meio de pesquisa na rede mundial de computadores, possibilitando assim a avaliação de eventuais informações reputacionais relevantes;

- a verificação da existência das autorizações e habilitações por ventura exigidas para o exercício de suas atividades;
- o preenchimento de questionário ANBIMA de due diligence, ou, na hipótese de contratação de terceiros para atividades que não possuam questionário ANBIMA, o preenchimento de questionário de due diligence desenvolvido pela Dynamo, quando aplicável.

As apurações devem se dar, via de regra, por meio da análise documental cabível, podendo a área de Compliance estipular outros mecanismos de verificação, caso assim entenda necessário.

Deverá ser observado ainda, naquilo que aplicável, o porte da empresa contratada, o volume das transações pretendidas, bem como a criticidade da atividade, cabendo à área de Compliance a decisão final quanto à adequação e conveniência da contratação.

A contratação será sempre formalizada por contrato escrito, que deverá conter as cláusulas mínimas elencadas na regulação pertinente.

A supervisão dos terceiros contratados deve se dar de forma periódica, conforma a classificação de risco obtida por cada um deles e nos termos da regulação vigente.

A supervisão baseada em risco tem como objetivo classificar os prestadores de serviço de acordo com o seu grau de risco, possibilitando assim que seja conferida atenção adicional aos terceiros contratados que demonstrem maior probabilidade de apresentar falhas em sua atuação ou cujas atividades representem um dano potencial maior para os investidores e para a integridade do mercado financeiro e de capitais.

As métricas foram elaboradas pela área de Compliance, que é também responsável por sua guarda e execução.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados.

Quando do início do relacionamento com cada corretora, as taxas aplicáveis às operações dos fundos são contratualmente acordadas, sendo tais informações repassadas ao(s) custodiante(s) para que o(s) mesmo(s) possa(m) realizar a conferência das corretagens cobradas.

Faz parte do processo de seleção e avaliação dos corretores/intermediários a manutenção de eficiência na execução de ordens, qualidade dos produtos e serviços (tais como: research, contato

com emissores, etc) e o oferecimento de custos competitivos e alinhados com as práticas do mercado.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A Dynamo está comprometida em conduzir seus negócios de maneira ética e transparente, sempre pautada nos mais altos padrões de mercado e de forma a proteger o interesse de seus clientes, mitigando eventuais conflitos de interesse que possam surgir no exercício de suas atividades.

Conquanto presentes e brindes sejam instrumentos comumente utilizados no mercado como demonstração de cordialidade e gentileza, é importante que os Colaboradores da Dynamo estejam atentos a esta questão de forma a mitigar e evitar situações que possam caracterizar conflitos de interesse no exercício de suas atividades.

Todo Colaborador deve exercer suas funções no melhor interesse dos clientes e em observância aos princípios éticos e às regras estabelecidas pela Dynamo. O julgamento profissional de cada Colaborador quando do exercício de suas funções deve se dar de forma isenta, não devendo ser afetado por eventuais benefícios particulares que lhe sejam oferecidos.

É vedado aos Colaboradores o recebimento de cortesias comerciais que se enquadrem em uma das categorias abaixo elencadas:

- Tenham natureza pecuniária;
- Sejam oferecidas em troca de favores;
- Sejam pouco usuais quando observadas as práticas de mercado;
- Cujo recebimento cause embaraço ou desconforto;

A listagem supra indicada é meramente exemplificativa, devendo o Colaborador consultar a área de Compliance sempre que houver qualquer margem de dúvida quanto à regularidade da conduta pretendida ou verificada.

Não obstante o acima disposto, resta vedado o recebimento de Cortesias Comerciais cujo valor unitário exceda R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais), exceto se expressamente autorizado pelo Comitê de Ética e Compliance.

Além das cortesias comerciais acima elencadas, nenhum Colaborador deve aceitar qualquer tipo de Cortesia Comercial capaz de gerar conflito de interesse, especialmente nos casos Cortesias Comerciais oferecidas por administradores de companhias investidas, clientes, fornecedores ou concorrentes, salvo com expressa autorização do Comitê de Ética e Compliance.

Como regra geral, a Dynamo não aceita *soft dollar*, assim entendidos os benefícios concedidos por corretoras ou outros prestadores de serviço à Dynamo em contrapartida às comissões geradas pelos fundos sob sua administração.

Não obstante o aqui previsto e observado o disposto no Securities Exchange Act of 1934, não será considerado irregular o recebimento pela Dynamo de serviços de *research* fornecidos pelas corretoras em razão do volume de operações e da corretagem gerada pelos fundos sob gestão da Dynamo.

A Dynamo adota como filosofia de investimento a análise fundamentalista de empresas, visando à obtenção de retornos consistentes a médio e longo prazo. Neste contexto, os eventos de *research* oferecidos pelas corretoras, bem como os relatórios de análise por elas fornecidos são bastante úteis na estratégia de gestão adotada pela Dynamo. A Dynamo acredita que tais serviços se convertem em benefício direto para os fundos geridos.

10.4. [Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados.](#)

De modo a assegurar a continuidade de suas atividades diante de eventuais cenários que possam ameaçar ou tornar vulneráveis a prestação de seus serviços, a elaborou um Plano de Continuidade de Negócios (“PCN”) de modo a detalhar as principais informações referentes à estrutura de tecnologia disponível para a continuidade do negócio em casos de desastres naturais ou de outra espécie.

Toda a estrutura de tecnologia é redundante.. Os servidores são executados em cluster e replicados no Azure Recovery Services. Os sistemas e informações da Dynamo são armazenados em uma estrutura de servidores composta essencialmente de máquinas virtuais com backups integrais feitos diariamente em fitas e em nuvem. As fitas de backup são armazenadas localmente em cofre cortafogo e mensalmente uma cópia integral é levada para um site remoto. Testes de recuperação de dados são feitos mensalmente pela área de tecnologia.

Ademais, em caso de impossibilidade de acesso físico ao escritório, a Dynamo oferece um serviço de VPN, que permite acesso completo aos recursos de tecnologia a partir de um ponto remoto, para usuários pré-determinados. O sistema de e-mails é sediado em nuvem, sendo assim independente da estrutura de tecnologia da empresa.

Para assegurar a efetividade do Plano de Continuidade de Negócios são realizados testes periódicos com o objetivo de aferir e identificar eventuais falhas por ventura existentes no processo. Os testes têm por escopo a ativação do ambiente de contingência, seja para cenários de impossibilidade de acesso ao local de trabalho, seja para cenários de falhas na estrutura tecnológica.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários.

Na gestão de risco de liquidez, a Dynamo considera as características dos fundos geridos, o perfil dos ativos e do passivo, além dos mercados em que operam.

A gestão de liquidez dos ativos considera:

- a liquidez dos diferentes ativos financeiros dos fundos;
- as obrigações dos fundos como depósitos de margem, ajustes e outras garantias; e
- o volume negociado.

Em relação a gestão de liquidez do passivo, a Dynamo considera os seguintes aspectos:

- Ordens de resgate já conhecidas e pendentes de liquidação;
- Volume de resgates esperado em condições ordinárias, utilizando-se para esta finalidade da média histórica de resgates;
- Grau de concentração das cotas;
- Grau de concentração de alocadores/distribuidores e gestores;
- Prazo para liquidação de resgates; e
- Informações sobre o passivo.

Vale ressaltar ainda que todos os fundos geridos pela Dynamo são destinados exclusivamente a investidores qualificados e/ou profissionais. Estes investidores são capazes de entender, ponderar e assumir riscos relacionados ao mercado de capitais, estando ainda, aptos a suportar perdas financeiras atreladas a volatilidade do mercado, especialmente em períodos de crise, estando menos sujeitos à necessidade de resgates emergenciais.

Os testes de liquidez são realizados para auferir o volume de caixa que pode ser gerado pelos fundos em um dado horizonte de tempo e, a compatibilidade entre tal volume e os cenários de demanda de liquidez estabelecidos. Foram estabelecidos cenários bases de teste e cada cenário leva em consideração um horizonte de tempo específico e um percentual máximo de participação do fundo no volume total do mercado.

Os horizontes de tempo foram estabelecidos com base nos prazos para pagamento de resgates previstos nos regulamentos dos fundos, sendo utilizados, ainda, janelas intermediárias, cujo objetivo é identificar eventuais descasamentos do fluxo de pagamento e possibilitar que os fundos possam honrar obrigações e solicitações de pedido de resgate recebidas sem afetar sua estratégia de gestão.

Já os percentuais máximos de participação no volume total de mercado foram fixados de forma a construir cenários mais conservadores e mitigar a possibilidade do fundo não conseguir negociar sua carteira a preço de mercado devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado.

Cumprir observar que os testes de liquidez levam em consideração as particularidades de cada um dos fundos. Assim, são observados aspectos referentes aos ativos de cada fundo, bem como aspectos referentes à dinâmica e comportamento de seu passivo.

Foram estabelecidos também dois níveis de alerta para o risco de liquidez, denominados *soft limits* e *hard limits*. Quando um *soft limit* é alcançado, as equipes de Gestão, Trading, Compliance e Risco recebem, por e-mail, um alerta acerca de tal fato, de forma que possam monitorar de forma mais próxima o cenário de liquidez existente. Quando um *hard limit* é alcançado, as equipes de Gestão, Trading, Compliance e Risco devem se reunir para debater o caso concreto, ponderar os riscos existentes e adotar as medidas que se mostrem adequadas.

Em cumprimento à regulamentação vigente, a Dynamo submete periodicamente as carteiras dos fundos a testes de estresse. Assim, são analisados os impactos sofridos pelo patrimônio dos fundos em situações pré-determinadas de queda na taxa de juros pré, queda no dólar e queda no Ibovespa.

É simulado ainda o comportamento das carteiras dado alguns cenários críticos vivenciados pelo mercado, de forma a estimar como a carteira atual do fundo se comportaria caso algum desses cenários se repetisse.

Uma queda relevante no patrimônio de um fundo pode significar uma exacerbação nas movimentações de passivos, cumprimento de obrigações e cotização do fundo, podendo resultar na necessidade de um acompanhamento ainda mais efetivo pelas equipes de Gestão e Compliance.

Não obstante o acima disposto, ressaltamos novamente que a Dynamo adota uma estratégia de investimento de longo prazo baseada em uma análise detalhada das companhias investidas, razão pela qual, em nosso entendimento, métricas simples de queda de preço ou de volume de negociação de determinado ativo não são suficientes para determinar a compra ou venda de um ativo.

Além disso, a preocupação da Dynamo com a liquidez começa na constituição e formatação das condições dos fundos, buscando horizontes de resgate compatíveis com a estratégia de investimento adotada.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor.

N/A

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução:

www.dynamo.com.br

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

(a) principais fatos; e

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. não figura no polo passivo de processos judiciais, administrativos ou arbitrais.

(b) valores, bens ou direitos envolvidos.

n/a

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:

(a) principais fatos; e

Os diretores responsáveis pela atividade de gestão não figuram no polo passivo de processos judiciais, administrativos ou arbitrais que afetem sua reputação profissional.

(b) valores, bens ou direitos envolvidos.

N/A

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

N/A

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

(a) principais fatos; e

A Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda., não sofreu, nos últimos 5 (cinco) anos condenações judiciais, administrativas ou arbitrais.

(b) valores, bens ou direitos envolvidos.

N/A

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

(a) principais fatos; e

Não houve nos últimos 5 (cinco) anos condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado em que os diretores responsáveis pela atividade de gestão tenham figurado no polo passivo.

(b) valores, bens ou direitos envolvidos.

N/A

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, informando sobre:

a. acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, pelo Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado para o exercício do cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, declara que não possui acusações decorrentes de processos administrativos ou punições, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, pelo Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, não estando inabilitado para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, declara que não possui acusações decorrentes de processos administrativos ou punições, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, pelo Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, não estando inabilitado para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.

b. condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, declara que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, declara que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações

de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação.

c. **impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa**

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, declara que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, declara que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa.

d. **inclusão no cadastro de serviços de proteção ao crédito**

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, declara que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, declara que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito.

e. **inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado**

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado.

f. **títulos contra si levados a protesto**

O Sr. Bruno Hermes da Fonseca Rudge, diretor responsável pela gestão, que não tem contra si títulos levados a protesto.

O Sr. André de Almeida Rosa Soares, diretor responsável pela gestão, que não tem contra si títulos levados a protesto.